# CONTRIBUIÇÃO DE MATTOS E SILVA PARA OS ESTUDOS DE HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

José Mario Botelho (FFP-UERJ e ABRAFIL)
botelho_mario@hotmail.com

Quando se trata de estudos históricos sobre o português, não se pode deixar de reconhecer os méritos da professora Rosa Virgínia Barreto de Mattos Oliveira e Silva, a pesquisadora baiana, que nos deixou um legado de grande importância sobre a história da língua portuguesa, mormente no que se diz respeito a sua transplantação para o Brasil e as especificidades da sua formação no território brasileiro. Sobre isso, a professora Tânia Lobo – atual Coordenadora do Programa para a História da Língua Portuguesa (PROHPOR), fundado por Mattos e Silva em 1992 –, em seu pequeno, porém importante artigo (2015, p. 70), enumera 10 (dez) textos escritos pela filóloga e linguista baiana em destaque, que são essenciais para a compreensão do tão falado e mal compreendido português do Brasil ou, como a própria Mattos e Silva, também denominou "português brasileiro". Contudo, o objeto deste meu artigo, tipo resenha, é o de refletir sobre os aspectos norteadores de *O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe* (2008), em que a autora demonstra que "(na língua) é observando o passado que se podem recuperar surpresas que o presente, com frequência, nos faz" (2006, p. 13).